

ÁGUA QUENTE



Órgão de Comunicação interno do SINDISAN - ANO XXIV - Nº 1075 | Aracaju/SE, quinta-feira, 23 de Janeiro de 2014

RUA MAL. DEODORO 1012 E 1024 - ARACAJU/SE - CEP: 49055 400 - TEL. : (79) 3214 3650 - FAX: (79) 3211 1517
Home page: www.sindisan.org.br | E-mail: sindisan.

OS MÍOPES

As conquistas estão aí... só não vê quem não quer

Tem um pequeno grupo de companheiros que propaga na base que a atual diretoria do SINDISAN não conseguiu nenhum avanço para os trabalhadores da DESO, e que nestes últimos anos conseguimos só a reposição da inflação (INPC). Esclarecemos aos desavisados que Acordo Coletivo é uma livre negociação e que aplicar o INPC não é lei, tanto é que, se fosse lei, os servidores públicos do Estado não estariam até hoje amargando um “reajuste zero” em seus salários.

E temos como mostrar que conseguimos, em cinco anos e cinco meses de mandato, mais do que foi conseguido no passado em quatro anos de greves e processos judiciais contra trabalhadores. Vamos aos fatos:

Durante este período de mandato, mantivemos nossas conquistas e conseguimos Cartão Alimentação para todos os trabalhadores, hoje no valor de R\$ 600,00 e, a partir de maio, passará para R\$ 650,00. O Cartão Alimentação é uma conquista. Imagine um companheiro Auxiliar de Execução sem o Cartão Alimentação e sem as várias ações judiciais já ganhas nesta gestão (insalubridade, horas extras, interstícios)!

Imagine os companheiros admitidos a partir de 2004 sem anuênio e progressão na tabela salarial, para natureza salarial, para o programa alimentação e para as classes salariais de 1 à 9, auxílio educação de 0 à 12 anos, quando antes era de 0 à 6 anos.

Diante destes fatos, estes companheiros que fazem crítica ao Sindicato mais parece que não leem os acordos coletivos ou não participa das assembleias do SINDISAN, ou tem problemas pessoais com alguns diretores do Sindicato e misturam as coisas. Ou talvez queiram aparecer para a categoria como se estivesse no Sindicato, que conseguiram mais avanços e se apresentam como os “salvadores da pátria”.

Para demonstrar o que relatamos acima, que houve avanços e conquistas, vamos pegar um companheiro ou companheira admitido em 2004 no cargo de Auxiliar de Execução, com dois filhos na escola. O que representa uma remuneração líquida de quase R\$ 1.700,00. Ou seja, uma diferença muito grande se comparada com a realidade da época da admissão.

Os fatos mostram o resultado, na prática, da luta e das conquistas da atual direção do Sindicato e dos trabalhadores.

NA BASE

Sindicato está percorrendo o interior

Como é de costume de início do ano, a diretoria do SINDISAN começou a realizar uma série de viagens a quase todas as unidades da DESO no interior do estado, distribuindo bonés, calendário e a cartilha do Acordo Coletivo em vigência para aqueles que são associados ao Sindicato. Como não poderia ser diferente, aproveitamos estas visitas para fazermos um apanhado geral da situação em que se encontram as unidades da empresa, sejam elas de Atendimento ou de Operação. Lamentamos profundamente que tudo que temos visto só confirma nossa extensa lista de denúncias mostradas durante todo o ano de 2013 (e já em 2014, inclusive neste edição do Água Quente).

É de se ficar abismado com tamanho descaso com o patrimônio do povo. Faltamos raciocínio lógico para imaginar porque deixaram toda a estrutura física da DESO chegar a este patamar. Colegas sendo assaltados em pleno exercício da função, portões arrebitados e escancarados, portas seguras por pedaços de pau, janelas quebradas junto com os seus vidros, telhados desmoronando, rebocos caídos, tetos desabando, cadeiras sem encosto e pernas quebradas, birôs totalmente enferrujados, mata-gal e lixeiras tomando conta das unidades, caixas d'água a ponto de desabar, escuridão total à noite, banheiros fétidos e inutilizáveis, muros totalmente trincados e prontos para desabarem a qualquer momento.

Estas são apenas algumas das irregularidades observadas até agora pela direção do SINDISAN, que está somente fazendo o seu papel fiscalizador e denunciante. Agora, há de se interrogar, a quem de direito cabe, para reparar ou ao menos confirmar tudo que foi aqui exposto, e veremos que explicação esses senhores terão a dar para toda a categoria profissional e também para a população, que a todo instante olha de forma perplexa para essa situação agonizante pela qual passa quase toda a estrutura da DESO.

Cobramos providências urgentes, pois o tempo, neste caso, corre radicalmente contra a empresa. Não pequem por omissão, que é a forma mais vil de se isentar de suas responsabilidades!

Cesta básica cresce em todas capitais em 2013

Em 2013, o valor da cesta básica aumentou nas 18 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - realizou mensalmente, durante todo o ano, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica.

Novo localidades apresentaram variações acima de 10%, e as maiores elevações foram apuradas em Salvador (16,74%), Natal (14,07%) e Campo Grande (12,38%). As menores oscilações ocorreram em Goiânia (4,37%) e Brasília (4,99%).

Em dezembro, houve aumento da ces-

ta em quinze cidades, estabilidade em Vitória e diminuição em duas: Aracaju (-0,88%) e Rio de Janeiro (-0,43%). As maiores elevações foram registradas em Goiânia (7,95%) e Florianópolis (7,86%).

Apesar de apresentar a terceira menor variação positiva, 0,14%, Porto Alegre foi a capital onde se apurou, em dezembro, o maior valor para a cesta básica (R\$ 329,18), seguido por São Paulo (R\$ 327,24) e Vitória (R\$ 321,39). Os menores valores médios foram observados em Aracaju (R\$ 216,78), João Pessoa (R\$ 258,81) e Salvador (R\$ 265,13).

CAINDO AOS PEDAÇOS

O patrimônio da DESO está sendo destruído

Voltamos a denunciar para categoria a situação das unidades da DESO no interior, pois parece que para gerência responsável em nada lhe diz respeito. Confirmam as lastimáveis e indignas condições em que se encontram os escritórios dos seguintes municípios:

Salgado - Depois de mais de quatro anos fechado para uma pretensa reforma, e pagando durante todo esse tempo um aluguel em outro imóvel, eis que voltam os mesmo dois funcionários da TecServ – já que são os únicos representantes da DESO na localidade – ao mesmo prédio anteriormente abandonado, só que com um forte agravante: não foi feita reforma alguma! Nenhum punhado de areia foi retirado nem tampouco colocado no local. A degradação é gritante. O local não dispõe de computador, uma simples 2ª via deve ser solicitada em Lagarto. Os deslocamentos dos trabalhadores por toda a cidade com as ferramentas são feitos em 'galinhotas' sucateadas. A situação é deprimente.

Canhoba - Se o prédio ainda não desabou durante a leitura deste texto, não está muito longe de acontecer.

Santo Amaro, Malhador e Ilha das Flores - Escritórios totalmente abandonados à própria sorte pelo setor de engenharia civil da empresa.

Brejo Grande - AETA está localizada literalmente dentro de um pasto, dominada por formigueiros insuportáveis, totalmente aberta ao acesso de qualquer pessoa. O escritório de atendimento ao público chega a fazer vergonha.

Santana do São Francisco - Um verdadeiro depósito de lixo formou-se na unidade, com o reservatório prestes a desabar.

Frei Paulo - Escritório entregue as traças, telhado ruindo, tambores de óleo servem como cadeiras para os usuários sentarem, portas estouradas, central de ar nunca funcionou, servindo apenas como abrigo de insetos, e poltronas sem encosto.

Amparo do São Francisco - A unidade está com a estrutura precária. Para piorar, os trabalhadores não tem nem acesso a

uma água gelada, ainda que haja geladeira, mas esta é para os reagentes químicos. Os operadores tem reagente químico geladinho e a água de beber quentinha.

Carira - Situação é de fazer vergonha a qualquer funcionário que tenha a capacidade de se indignar. Certos depósitos de lixo são mais higiênicos. Faltam vidros nas janelas existentes, vigas expostas, matos tomando conta de toda a área.

Enfim, se aqui formos elencar todas as unidades da DESO abandonadas pelas chefias, precisaríamos de um boletim Água Quente exclusivo só para isso. É altamente deprimente para os honrados companheiros desta empresa saber que um patrimônio material tão vasto e valioso, quando não é invadido por terceiros à revelia da empresa, está entregue a um absurdo sucateamento nunca antes visto, e numa escala quase irremediável. Os chefes que, por omissão, vem deixando o patrimônio público se deteriorar, a história os julgará, e então saberemos que interesses haviam por detrás de tanta negligência e falta de compromisso com a empresa que os mantém e paga religiosamente os seus salários.

DESUMANO

Condições das lagoas de esgoto são deploráveis

Lagoa do Eduardo Gomes - Não tem água, a energia é uma gambiarra, alojamento sem condições para repouso e não tem local para o almoço. Fardas e ferramentas sujas ficam todas misturadas, pois os trabalhadores fazem o serviços de limpeza e não tem como tomar banho. As necessidades fisiológicas são feitas no mato. Gastaram R\$ 40 mil na construção de um casebre.

Lagoa de Propriá - Os trabalhadores não tem nem alojamento, somente a sombra de uma árvore; não tem água e ficam expostos à chuva e ao sol quente.

MAIS DENÚNCIAS

As perseguições continuam. Usam demagogia e hipocrisia no trato com os trabalhadores. Superintendente e gerentes com gratificações fazem plantão e horas extras. O ponto mais imoral nessa história toda é que com a onda de cortes e redução de horas extras na empresa, o superintendente de esgoto faz plantão em outro setor.

E que ironia! Contratos absurdos superfaturados de caminhões-fossa e os três caminhões da DESO só andam na oficina por falta de manutenção.



| A situação do escritório de atendimento em Frei Paulo é este: deplorável, uma vergonha!